

Ibaneis será convidado pela CPI para falar da experiência eficiente da segurança pública do DF

O governador Ibaneis Rocha (MDB) será uma das autoridades escaladas para prestar depoimento na CPI do Crime Organizado do Senado, para apresentar dados sobre o trabalho do Distrito Federal de repressão e combate ao crime organizado. Ele deve comparecer à CPI ao lado do secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Outros governadores

Além de Ibaneis, a CPI do Crime Organizado convidará os governadores e os secretários de Segurança do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, unidades da federação consideradas mais seguras. O requerimento para convite de várias autoridades foi apresentado pelo relator da CPI, senador Alessandro Vieira (MDB-ES) — **acima**. Também serão convidados os governadores do Rio, Cláudio Castro (PL); de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); e dos estados considerados mais perigosos do país: Amapá, Bahia, Pernambuco, Ceará e Alagoas. Os senadores aprovaram o plano de trabalho elaborado por Alessandro Vieira para a CPI. A comissão deve fazer um diagnóstico da situação do crime organizado no país e detectar as políticas públicas mais efetivas contra o problema.

Redes sociais



Em todo o país

O Brasil tem cerca de 88 organizações criminosas, segundo a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen).

Geraldo Magela/Agência Senado



Transparência e coragem

O senador Fabiano Contarato (PT-SE), eleito presidente da CPI do Crime Organizado, fez um pronunciamento contundente ao ser eleito ontem: “Assumo a missão de presidir a CPI do Crime Organizado com humildade e com um compromisso inegociável: investigar com independência, transparência e coragem. Será uma comissão para ir até o topo da cadeia criminosa, para identificar e responsabilizar não apenas os executores, mas também os líderes, financiadores e cúmplices que lucram com a violência e a corrupção”.

Minervino Júnior/CB



PT-DF consolida apoio a Leandro Grass

As principais forças internas do Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal (PT-DF) realizaram, ontem, uma reunião estratégica para as eleições de 2026. O encontro consolidou o apoio da maioria absoluta das forças e correntes políticas internas e da ampla maioria do diretório regional (decisão aprovada com 47 votos favoráveis e apenas dois contrários) à pré-candidatura de Leandro Grass ao Palácio do Buriti.

Aplausos na Câmara Legislativa

Presidente, Wellington Luiz (MDB), e vice, Ricardo Vale (PT), comemoraram, ontem, no plenário da Câmara Legislativa, o envio ao Congresso, pelo presidente Lula, do projeto que vai reajustar o salário de policiais civis, militares e de bombeiros do DF. Vale destacou que os reajustes vão variar entre 19,6% a 28,4% para as forças de segurança e serão pagos em duas parcelas. Ele pediu pressa na votação da proposta. Wellington Luiz (MDB) reforçou que o reajuste é resultado de mobilizações realizadas nos últimos meses. “Não saiu exatamente do jeito que a gente queria a equiparação com a Polícia Federal, mas ficou bem perto, e acredito que no próximo reajuste isso será feito”, comentou.



Carolina Curi/Agência CLDF

“O dado concreto é que a operação, do ponto de vista da quantidade de mortes, as pessoas podem considerar um sucesso, mas do ponto de vista da ação do Estado, eu acho que ela foi desastrosa”

Presidente Lula, em entrevista a agências internacionais de notícias

“Mesmo com 90% dos moradores das comunidades apoiando a megaoperação, mesmo com a maioria dos brasileiros também favoráveis, mesmo com o Bope sendo ovacionado nas ruas e mesmo com a polícia tendo identificado que 95% dos mortos tinham ligação comprovada com o Comando Vermelho, Lula insiste em criticar quem combate o crime”

Ex-deputado e ex-procurador Deltan Dallagnol



SÓ PAPOS



ARIF KARTONO / AFP



AFP / EVARISTO SA

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

GOLPE / Ação teve a parceria da Polícia Civil de São Paulo, onde seis suspeitos foram detidos. Outros quatro estão foragidos. Quadrilha mirava, principalmente, idosos na capital e causou prejuízo aproximado de R\$ 1,4 milhão

Polícia prende falsos advogados

» LUIZ FELLIPE ALVES

Uma operação realizada ontem pelas polícias civis do Distrito Federal (PCDF) e de São Paulo prendeu seis membros de uma organização criminosa que aplicava golpes pela internet, entre eles o do falso advogado, no qual cobravam altos valores das vítimas. A operação cumpriu 10 mandados de prisão e 13 de busca e apreensão nas cidades de São Paulo e Guarulhos. Quatro suspeitos estão foragidos.

Segundo as investigações, a quadrilha também atuava no DF. Apenas no primeiro semestre deste ano, foram registradas 30 ocorrências. O grupo fez dezenas de vítimas na capital, causando prejuízo aproximado de R\$ 1,4 milhão. O delegado Henry Galdino, diretor da Divisão de Falsificação e Defraudações da PCDF (Difraudes/Corf), explicou que essa é a primeira fase da operação. “Estamos realizando essa investigação há quatro meses e iremos investigar mais para chegar a outros membros”, afirmou.

Durante o cumprimento dos mandados, foram apreendidos itens de alto valor, que seriam dos membros da organização, entre eles R\$ 10 mil em espécie, um carro da marca BMW, uma máquina de contar dinheiro, celulares e notebooks. Os bens apreendidos passarão por perícia e podem

Cuidados

A PCDF orienta a população sobre como agir no caso de contato inesperado de supostos advogados. Deve-se desconfiar de contatos inesperados solicitando transferências urgentes de dinheiro, mesmo quando os criminosos se apresentam como advogados, policiais ou autoridades. Em caso de dúvida, é fundamental:

- » Não realizar transferências ou pagamentos por impulso;
- » Verificar a veracidade das informações junto aos órgãos oficiais;
- » Registrar ocorrência policial imediatamente em caso de suspeita de golpe.

ser ressarcidos em favor das vítimas após o julgamento. De acordo com Galdino, as seis pessoas detidas continuarão presas em São Paulo.

Articulação

O delegado ressaltou que a quadrilha era organizada e focava em um

Reprodução/PCDF



Foram apreendidos equipamentos usados nos golpes

perfil específico de pessoas para aplicar os golpes. “Eles conseguiam acessar e fraudar dados de processos judiciais verdadeiros e entravam em contato com as vítimas, a maioria idosas”, explicou. O contato era feito pela internet, informando sobre a suposta vitória em um processo.

Depois disso, conforme as investigações, os golpistas tentavam criar um senso de urgência na vítima, solicitando transferências imediatas de altos valores para cobrir taxas judiciais e honorários. As vítimas eram persuadidas sob a alegação de que só receberiam os valores ganhos no processo após o pagamento desses valores.

Em nota enviada ao **Correio**, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, definiu os golpes como “um crime praticado contra a sociedade e contra a advocacia”. Ele ressaltou o compromisso da entidade com as investigações. “Seguimos trabalhando com as autoridades e acompanhando as prisões realizadas hoje (ontem). Não conhecemos nenhum advogado e advogada envolvido nesses absurdos. Estamos trabalhando para restringir o acesso aos dados e controlar melhor o acesso aos processos judiciais”, afirmou.

Casas interditadas em Arniqueira



Luiza Ribeiro/CS/DA-Press

A Defesa Civil interditou três casas, ontem, em uma chácara de Arniqueira, por causa de um deslizamento que ocorreu na segunda-feira, após as fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal. Os moradores tiveram que sair de suas casas e buscaram abrigo em residências de parentes. Segundo eles, as casas foram alagadas e invadidas por muita lama. “A ponta do barranco desabou, foi tudo abaixo”, relatou uma moradora, que não quis se identificar. Segundo ela, as pessoas foram retiradas por causa do risco de o morro desabar totalmente, e não devido a danos estruturais nas casas. “Choveu praticamente dois dias inteiros e com muita água. O morro não aguentou. Desceu com lama, pedra, folha, madeira. O risco desse morro vir abaixo é muito grande”, alertou a moradora. Não houve vítimas do deslizamento de ontem.